

ENRIQUECIMENTO RÁPIDO

Quatro anos no poder

Um dos homens do esquema do ex-governador Orestes Quércia, a quem chama de primo, Alfredo Almeida Júnior, quando assumiu a presidência da CPFL, em 1987, era apenas sócio, com o irmão e o cunhado, de uma fazenda em Jeriquara, no interior de São Paulo. Além disso, pagava as prestações de um apartamento em Campinas. Nos anos em que esteve no governo Quércia — de 1987 até 1988 na CPFL, depois disso na presidência da Eletropaulo, até 1991 — Almeida Júnior amealhou um patrimônio de 22 imóveis, 17

deles adquiridos em 1990, avaliados em US\$ 1,9 milhão.

Quando as denúncias acerca do seu suposto enriquecimento ilícito vieram à tona, Almeida Júnior se apressou a dizer que tudo que conquistou financeiramente foi com os lucros gerados na fazenda Chico Rios, de Jeriquara. Sua alegação foi logo colocada em dúvida por técnicos agrícolas, que explicaram que o café, principal cultura da Chico Rios, causou prejuízos à maioria dos produtores brasileiros em 1990.

Fernando Granato